

Soemmeringia Mart.

Danilo Soares Gissi

Universidade Estadual Paulista; dsgissi@gmail.com

Thiago Cobra e Monteiro

Universidade Estadual Paulista; thiagocobra97@gmail.com

Ana Paula Fortuna Perez

Universidade Estadual Paulista; ana.fortuna@unesp.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Soemmeringia*, *Soemmeringia semperflorens*.

COMO CITAR

Gissi, D.S., Monteiro, T.C., Perez, A.P.F. 2020. *Soemmeringia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83728>.

DESCRIÇÃO

Gênero monotípico. Ver descrição da espécie.

COMENTÁRIO

Gênero próximo a *Aeschynomene*, distinguindo-se pelo estandarte persistente, escarioso e reticulado que protege o fruto enquanto imaturo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Royal Botanic Gardens, Kew. 369 pp.

Lewis, G.P. & Owen, P.E. 1989. Legumes of the Ilha de Maracá. Royal Botanic Gardens, Kew. 95 pp.

Soemmeringia semperflorens Mart.

DESCRIÇÃO

Erva prostrada. Estípulas linear-lanceoladas, acuminadas, estriadas, papiráceas, persistentes. Folhas paripinadas com 3 pares de folíolos, sensitivas; folíolos verde-azulados, oblanceolados a obovados, levemente emarginados no ápice, glabros, as lâminas assimétricas, venação secundária paralela e proeminente em ambas as faces, estendendo-se até a margem do folíolo e formando pequenos dentes. Flores solitárias nas axilas das folhas; brácteas subuladas, bractéolas ovadas a lanceoladas, persistente na base do cálice; cálice verde, lacínias muito mais longas do que o tubo, os dois superiores mais largos e fundidos quase até o ápice, corola amarela, o estandarte tornando-se acastanhado e escarioso e persistente, se fechando, envolvendo completamente o fruto verde. Estames diadelfos, anteras uniformes. Ovário estipitado, estilete curvo. Fruto lomento, estipitado, comprimido lateralmente, reticulado, glabro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Várzea, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas



Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)


Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.A. Rosa, 2450, NYBG, 01045261,  (NY01045261), NYBG, 01045236,  (NY01045236), Maranhão

G. P. Lewis, 1560, NY,  (NY02679323), Roraima

Lídio Coradin, 2660, CEN, 5950,  (CEN00005950), Maranhão

C.F.P. Martius, Obs 2516, M, 233757 (233757), Piauí, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. 1987. Legumes of Bahia. Kew, Royal Botanic Gardens. 369 pp.